



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

COSMÉTICOS E SAÚDE: OS INGREDIENTES E SEU POTENCIAL DE TOXICIDADE NOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS.

Maynara Evangelista da Cunha (PIBIC – IFRJ), Andréa Gracio Coimbra (IFRJ)
andrea.coimbra@ifrj.edu.br

O uso regular e desenfreado de cosméticos pode gerar acúmulo de componentes tóxicos no corpo e ocasionar danos à saúde humana e à ambiental. Esse fato é relevante, dado que o Brasil é o terceiro maior mercado de consumo de cosméticos global. A pesquisa busca realizar o levantamento bibliográfico para compreender os componentes dos cosméticos e sua potencial toxicidade à saúde humana e aos ecossistemas aquáticos. A pesquisa possui um caráter exploratório e investigativo. A coleta do material acadêmico foi realizada em bases de dados como a Biblioteca Nacional Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, o *Scielo* e o *Google Acadêmico*. Para a busca dos documentos foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: cosméticos; toxicidade; organismos aquáticos; ambiente aquático; saúde ambiental. Além do levantamento bibliográfico, o projeto realiza um estudo de intervenção aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFRJ com n.º de registro 57671022.8.0000.5268. Dos componentes com potencial tóxico destacam-se os conservantes, antioxidantes, fragrâncias, excipientes, nanomateriais, metais e metalóides, em que seu uso contínuo pode gerar acúmulo com efeitos adversos à saúde humana, como irritação, sensibilidade e eczema. Além disso, seu descarte inadequado pode afetar a saúde de organismos aquáticos, como exemplo a Benzofenona-3, um composto usado em filtros solares com capacidade de induzir o branqueamento de corais e causar alterações no DNA desses indivíduos. Estudos também mostram que filtros solares que contém Octilmetoxicinamato e Octocrileno podem causar estresse oxidativo e bioacumulação em organismos aquáticos, sugerindo consequências a longo prazo. A pesquisa possibilitou compreender como os estudos abordam a toxicidade dos cosméticos e os impactos dos seus componentes à saúde humana e aos ecossistemas aquáticos. Com o levantamento de dados, o projeto desenvolve e mantém postagens em suas redes sociais, facilitando a disseminação de conhecimento científico. Somado a isso, o projeto almeja a construção de uma cartilha educativa que irá condensar descobertas de componentes com possibilidade tóxica nos cosméticos e os riscos do seu uso, tornando-se, junto da rede social, um material informativo, educativo e de conscientização para a comunidade.

Palavras-chave: cosméticos; toxicidade ambiental; ambiente aquático, produtos de cuidado pessoal; toxicidade cosmética.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Financiamento: IFRJ.

